



Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
Educação a Distância da UFSM - EAD
Universidade Aberta do Brasil - UAB

Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação
Aplicadas à Educação

POLO: Restinga Sêca
DISCIPLINA: Elaboração de Artigo Científico
PROFESSOR ORIENTADOR: Prof^ª. Dr^ª. Giliane Bernardi
09/09/2011

Moodle: ambiente virtual de aprendizagem de Espanhol? A visão dos professores

Moodle: virtual environment of apprenticeship of Spanish? The vision of the teachers

GONÇALVES, Angélica Ilha

Mestranda em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

Resumo: A Educação a Distância *online* tem possibilitado a oferta de inúmeros cursos de graduação em todo o país, inclusive licenciaturas em língua estrangeira. Quando se trata de um curso superior para a formação de professores habilitados para trabalharem com outro idioma, são necessários cuidados ainda maiores, pois além de uma equipe qualificada, é preciso um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) que garanta o desenvolvimento das quatro habilidades: leitura, escrita, compreensão auditiva e fala. Esse é o caso dos cursos de Letras Espanhol, oferecidos por universidades públicas brasileiras em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB). Pensando na importância que um AVA tem para a aprendizagem de outro idioma, este trabalho buscou verificar se os professores das disciplinas de língua espanhola de um curso de graduação em Letras Espanhol e Literaturas/EaD acreditam que o Moodle, AVA utilizado para o desenvolvimento desta licenciatura, atende às necessidades que o curso apresenta para a aprendizagem do espanhol. Para tanto, foi realizado um estudo sobre o Moodle e as ferramentas disponibilizadas neste ambiente, analisando-se quais são as reais possibilidades de trabalho que este AVA fornece e, através de questionários, foi possível compreender qual a visão que os professores de espanhol apresentam sobre este ambiente para a aprendizagem do referido idioma.

Palavras-chave: Moodle, Espanhol/LE, Professor.

Abstract: *The Distance Education online has made it possible to offer many undergraduate courses across the country, inclusive undergrad in foreign language. When it comes to a course to train qualified teachers to work with another language, are necessary cares bigger, and beyond a skilled team, is need a virtual learning environment (VLE) which ensures the development of the four skills: reading, writing, listening and speaking. This is the case of courses of Spanish and*

Literatures offered by Brazilian public universities in partnership with the Open University of Brazil (UAB). Thinking in the importance of an VLE to the apprenticeship of another language, this study sought to verify whether teachers of Spanish of course in Spanish and Literatures Spanish / DE, believe that the Moodle VLE used to develop this degree, meets the needs that of the course to learn Spanish. To this end, a study was conducted on the Moodle tools available in this environment, analyzing the real possibilities of work that this VLE provides, and through questionnaires, it was possible to understand what the vision of the Spanish teachers about this environment for learning of Spanish.

Key-words: Moodle, Spanish/FL; Teacher.

INTRODUÇÃO

Quando se trata de educação, seja mundial ou nacional, é possível perceber que muitas mudanças ocorreram. No caso do Brasil, essas transformações, especialmente no ensino superior, são mais perceptíveis nos últimos anos. O crescimento dos cursos de graduação, o maior número de alunos nas universidades, a criação de cursos de pós-graduação e a grande produção de trabalhos científicos são alguns exemplos.

Há muito tempo a educação vem utilizando-se da tecnologia para alcançar seus objetivos, começando pelo uso do quadro e giz, ainda presentes em grande parte das escolas. Depois vieram outros equipamentos, como o mimeógrafo, a televisão, o rádio, as fitas cassetes e, mais atualmente, o uso do computador, das máquinas de xerox, dos aparelhos de *Data Show*, entre outros (RAPAPORT, 2008).

No entanto, foi a utilização do computador que com certeza revolucionou a educação em pouco tempo, ao menos quando se fala de educação superior. A rigidez da sala de aula, em que tempo e espaço são limitados, está sendo acompanhada e, em determinadas ocasiões, substituída pela sala de aula virtual. Os ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs) são utilizados para a prática educativa, inclusive de cursos superiores de licenciatura em língua estrangeira.

Esse é o caso de algumas universidades públicas brasileiras que oferecem cursos superiores de Letras Espanhol e Literaturas, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB). Entretanto, é necessário considerar que um curso que trata de uma segunda língua precisa ter, além de bons profissionais como os demais cursos, ferramentas *online* que favoreçam o desenvolvimento das quatro habilidades essenciais para o exercício da profissão: leitura, escrita, compreensão auditiva e fala.

Quando se trata de Educação a Distância *online*, é preciso levar em consideração

que o ambiente virtual de aprendizagem é fundamental e colabora em grande parte para um ensino de qualidade. Pensando nestes aspectos, o presente trabalho tem por tema a opinião que os professores de língua espanhola apresentam sobre o ambiente Moodle, utilizado para o desenvolvimento de suas aulas.

Dessa forma, pretende-se verificar, a partir da visão dos professores de língua espanhola de um curso superior em Letras Espanhol e Literaturas/EaD, se eles consideram que o AVA Moodle atende às necessidades que o curso apresenta para a aprendizagem do espanhol.

Para tanto, essa pesquisa se dará a partir de considerações sobre a tecnologia e o ensino de línguas, sendo abordado, posteriormente, o uso de ambientes virtuais para aprendizagem de um idioma estrangeiro, assim como as ferramentas disponibilizadas pelo AVA Moodle. Após, serão apresentados os dados obtidos através de um questionário aplicado a cinco professores de língua espanhola do referido curso, com os quais se fará uma discussão e, por último, as conclusões obtidas.

TECNOLOGIA E ENSINO DE LÍNGUAS

A transmissão do conhecimento figura épocas pré-históricas, em que os ensinamentos eram transmitidos por uma questão de sobrevivência. Com a invenção da escrita, essa capacidade de ensinar também sofreu modificações. O ser humano sempre sentiu a necessidade de comunicar-se e, certamente, o ensino de línguas surgiu dessa necessidade.

Mesmo antes da era Cristã, as pessoas tinham uma preocupação em deixar seus conhecimentos registrados e isso remetia à questão de transmissão de aspectos de um idioma. Com o passar do tempo, os métodos de ensino de línguas foram se modificando e aderindo a determinadas tecnologias que auxiliaram esse processo.

Se for considerado que a tecnologia evoluiu com o tempo e com as transformações ocorridas na sociedade, é possível dizer que simples objetos como o quadro e o giz são exemplos de tecnologias, não tão avançados como os equipamentos existentes em pleno século XXI, mas muito úteis sendo utilizados até os dias atuais.

A educação de uma maneira geral

é e sempre foi um processo complexo que utiliza a mediação de algum tipo de meio de comunicação como complemento ou apoio à ação do professor em sua interação pessoal e direta com os estudantes. A sala de aula pode ser considerada

uma “tecnologia” da mesma forma que o quadro negro, o giz, o livro e outros materiais são ferramentas (“tecnologias”) pedagógicas que realizam a mediação entre o conhecimento e o aprendiz (BELLONI, 2006, p. 54).

Ao longo da história da educação, mais precisamente do ensino de línguas, muitas foram, e ainda são, as ferramentas utilizadas no processo de ensino e aprendizagem. Dentre essas ferramentas, destaca-se o uso de retroprojetores de filmes durante a Segunda Guerra Mundial. Rapaport (2008) salienta que em 1920 era comum o uso de filmes instrucionais. Nessa mesma época, o rádio passou a ser utilizado com fins educativos, ganhando versões *online* na atualidade.

A autora explica que no período pós-guerra o que se destacou foi a grande expansão audiovisual. Surgiram programas televisivos com enfoque educativo e equipamentos como o mimeógrafo, a televisão e o vídeo passaram a ser utilizados nas escolas. De acordo com Schramm (1962, apud RAPAPORT, 2008), em 1960 foi criado na Universidade de Illinois (EUA) um comitê que deveria sugerir maneiras de utilização do computador em pesquisas educacionais, pois a área militar já não precisava solucionar problemas de radar.

No entanto, foi um pesquisador que não fazia parte do comitê, mas que estava à par das discussões, o criador da proposta de um curso para a engenharia que utilizava um terminal de vídeo interativo conectado ao computador (SCHARAMM, 1962, apud RAPAPORT, 2008). Esse mesmo pesquisador, chamado Donald Bitzer, com a ajuda de um amigo adicionou, mais tarde, um programa para o ensino de francês. O programa ficou conhecido como *Plato (Programmed Logic for Automatic-Teaching Operations)*.

Apesar de rudimentar, a versão original continha todos os elementos que tornaram Plato um equipamento único: instrução computadorizada, sistema de autorização desenhado para tornar as instruções computadorizadas simples e sistema de gerenciamento de aprendizagem que testava o aluno continuamente quanto à sua compreensão do material e ainda indicava materiais suplementares, caso o aluno necessitasse (RAPAPORT, 2008, p. 125, 126).

Com a combinação de elementos de áudio e vídeo, muitos centros de aprendizagem de línguas foram criados, nos quais os computadores serviam como um auxiliar nesse processo. Para Rapaport (2008), as abordagens cognitivas e sociocognitivas possibilitaram uma nova forma de utilização do computador na aprendizagem de línguas.

Para a autora, na abordagem cognitiva a tecnologia é usada de maneira a possibilitar o máximo de contato com o idioma em um contexto significativo, possibilitando

a construção do próprio conhecimento. No caso da perspectiva sociocognitiva, os alunos trabalham a interação, construindo o conhecimento com seus colegas. Porém, é preciso atentar que

cabe ao professor esclarecer que mesmo que algo possa parecer interessante, engraçado, estranho, certo ou errado, não significa que possa ser necessariamente incorporado de pronto à sua realidade. Vale prevalecer-se do bom senso ao analisar as possibilidades que o ambiente e toda a estrutura social em que o aluno está inserido oferecem para a incorporação de um novo hábito ou não (RAPAPORT, 2008, p. 133).

Conforme as palavras de Rapaport, não basta apenas ter a tecnologia é necessário uma análise das possibilidades de aprendizagem disponibilizadas. Desde o surgimento do computador houve a criação de muitos programas para o ensino de línguas e com a internet essas possibilidades aumentaram.

Hoje, uma nova forma de educação cresce em todo o mundo: a Educação a Distância *online*. A EaD traz novas concepções e no caso do ensino e aprendizagem de um idioma a preocupação com os recursos utilizados para que esse processo se desenvolva é fundamental. Por esses motivos, refletir se um ambiente virtual de aprendizagem para o ensino de línguas atende às necessidades que o curso possui é importante para garantir o desenvolvimento das habilidades comunicativas dos acadêmicos.

AVA E O ENSINO DE LÍNGUAS

Quando se trata de Educação a Distância via internet, é preciso pensar nos ambientes que são criados para esse fim. Os ambientes virtuais de aprendizagem são espaços para o desenvolvimento do conhecimento em EaD. No entanto, se faz necessário um maior entendimento sobre esses ambientes.

Na sociedade da informação e do conhecimento, os AVAs proporcionam o redimensionamento do ensinar e do aprender que, antes, era realizado principalmente no espaço escolar. Esse redimensionamento permite que o espaço e o tempo de aprendizagem sejam ampliados e o conceito de ensinar tome, por conseguinte, novas proporções (ARAÚJO JÚNIOR; MARQUESI, 2009, p. 358).

Segundo os autores, nesses ambientes é necessário que tanto professor quanto aluno sejam vistos sob a ótica de uma nova perspectiva, estando o professor relacionado à mediação e o aluno, à autonomia. Também é importante considerar o contexto virtual

em que se encontram, pois no ambiente virtual o que permite o processo de ensino e aprendizagem é a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Para Torres (2007, p. 01) “as tecnologias revolucionaram as dinâmicas de aprendizagem e se mostram como um banco de recursos”.¹

A escolha da tecnologia adequada pode ser um fator relevante para a qualidade dos cursos oferecidos a distância, em vista de que os ambientes podem proporcionar uma gama de recursos e possibilidades. Por este motivo

é altamente aconselhável, quando se constrói um ambiente de aprendizagem na Internet, que se escolha o software adequado, com o qual se possa trabalhar amigavelmente. Isso significa dizer que esse software deve oferecer recursos tão poderosos quanto os de uma aula presencial ou, melhor ainda, que ele apresente um currículo desenvolvido e modo apropriado, que ofereça recursos para a pesquisa, que seja interativo, que nos permita ter, passo-a-passo, a construção do perfil desejado no nosso aprendiz e que possibilite interfaces amigáveis, ou seja, que necessite de poucas instruções. A propósito, as instruções nunca devem ser numerosas, não devem jamais exceder o conteúdo do curso (CHERMANN; BONINI, 2000, p. 42).

Para Araújo Júnior e Marquesi (2009), os AVAs são potencializados pelas TICs, sendo que a sua utilização permite experiências diferenciadas das oportunizadas pela educação presencial. Por esse motivo, é necessário que as teorias de aprendizagem e estratégias de ensino sejam reavaliadas. Segundo os autores, são três as características que irão determinar quais recursos serão utilizados em determinada estratégia de ensino, o que poderá também potencializar o uso do AVA: conhecimento, competência e habilidade.

Estas três características podem ser relacionadas à postura do professor ao utilizar o AVA para trabalhar os conteúdos com seus alunos, pois é necessário o conhecimento sobre as ferramentas disponíveis, a competência para saber como utilizá-las e a habilidade para unir a funcionalidade dessas ferramentas ao conteúdo que se pretende disponibilizar aos discentes.

No caso do ensino de línguas, Torres (2007) acredita que as tecnologias são ferramentas que trazem muitas oportunidades. Para os professores, se mostram como um leque de recursos e, para os alunos, são fundamentais para o processo de aprendizagem. Porém, Pinheiro (2008) reconhece a necessidade de considerar algumas mudanças que os ambientes virtuais podem trazer para o ensino de línguas:

¹ “Las tecnologías han revolucionado las dinámicas de aprendizaje y se ofrecen como un banco de recursos para la enseñanza de segundas lenguas.”

1. já não existe o espaço físico de aula; 2. por consequência, a construção coletiva de conceitos e discussões se transforma em algo virtual e intermediada pela máquina; 3. a aprendizagem se transforma em algo muito individual, o que não é tão eficiente como o intercambio das aulas tradicionais; 4. o papel do professor muda, já não é o possuidor do conhecimento e tem que se acostumar a esclarecer dúvidas dos interesses dos alunos às vezes sobre assuntos que nunca leu; 5. ao mesmo tempo que o aluno pode estar fazendo uma tarefa da aula, pode também ter muitas outras janelas abertas com assuntos dos mais variados; 6. as temáticas para interação de aula são dirigidas somente aos interesses dos alunos. 7. o professor tem que se preparar para uma nova dinâmica de ensinar e de aprender, na qual o aluno seja responsável por seu saber, ou seja o professor tem que promover a autonomia da aprendizagem² (PINHEIRO, 2008, p. 06).

As questões acima citadas revelam a necessidade de mudança de paradigma a fim de proporcionar um ambiente virtual que garanta um maior envolvimento de professores e alunos no processo de ensino e aprendizagem do idioma, pois ensinar uma língua através de um AVA não é apenas dispor textos para *download*, mas sim criar as condições necessárias para a aprendizagem (NUNES, 2002).

É preciso levar em conta que as ferramentas devem ser ao mesmo tempo instrumentos de apoio para a aprendizagem dos conteúdos, para a construção social do indivíduo e sua formação como um todo, ou seja, tais ferramentas precisam ser realmente significativas para o aluno, dar-lhe condições de construir conhecimento e, para isso, precisa estar adaptada adequadamente e, principalmente, explorar o potencial do ensino mediado por computador (NUNES; FONTANA, 2009, p. 04).

Para Pinheiro (2008, p. 15), o ambiente pode promover a motivação para a aprendizagem de outra língua, desde que seja considerado o “aspecto visual; linguagem pessoal e acessível; cores e figuras de acordo com os objetivos; uso de ferramentas que garantam o contato direto entre professor e aluno; interação constante”.³

Por esta citação, é possível perceber que entre os fatores relevantes para a autora, está o uso de ferramentas que proporcionam um contato entre os agentes do processo

² “1. ya no hay el espacio físico de clase; 2. por consecuencia, la construcción colectiva de conceptos y discusiones se vuelve en algo virtual e intermediado por la máquina; 3. el aprendizaje se vuelve en algo muy individual, lo que no es tan eficiente como el intercambio de las clases tradicionales; 4. el papel del profesor cambia, ya no es el poseedor del conocimiento y tiene que acostumbrarse a aclarar dudas de los intereses de los alumnos a veces sobre asuntos que nunca leyó; 5. al mismo tiempo que el alumno puede estar haciendo una tarea de la clase, puede también tener un montón de otras ventanas abiertas con asuntos de los más variados; 6. las temáticas para interacción de clase son dirigidas hacia solamente los intereses de los alumnos; 7. el profesor tiene que prepararse para una nueva dinámica de enseñar y de aprender, en la cual el alumno se vuelva responsable por su saber, o sea el profesor tiene que promocionar la autonomía del aprendizaje.”

³ “[...] aspecto visual personalizado; lenguaje personal y accesible; colores y figuras de acuerdo a los objetivos; uso de herramientas que garantizan el contacto directo entre profesor y alumno; interacción constante”.

educativo. Pensando neste aspecto, pode-se dizer que a escolha de um ambiente e das ferramentas que serão utilizadas poderá trazer resultados positivos ou não durante a aprendizagem de uma segunda língua.

O MOODLE E SUAS POSSIBILIDADES DE TRABALHO

O Moodle (*Object-Oriented Dynamic Learning Environment*), de acordo com Bernardi e Cordenonsi (2011), é uma plataforma virtual que permite a comunicação, informação e ensino/aprendizagem através da modalidade à distância, utilizada pelo sistema Universidade Aberta do Brasil, assim como por inúmeros outros sistemas educativos.

Essa tecnologia educacional permite a criação de cursos na Internet, sendo distribuída gratuitamente como *software* livre. Por possibilitar a manipulação por parte de seus desenvolvedores, esse ambiente apresenta-se em constante evolução. Bernardi e Cordenonsi (2011) tratam sobre uma importante característica desse ambiente: ser modular. Isso indica que

diversas ferramentas de recursos e atividades educacionais podem ser adicionadas de acordo com os objetivos pedagógicos do professor. Essa característica permite uma maior aproximação com suas opções didáticas cotidianas. O professor também pode diferenciar e integrar atividades individuais e colaborativas, flexibilizando a mediação tecnológica no tempo didático. Dessa forma, uma ferramenta disponibilizada pode assumir diferentes funções dentro da disciplina, dependendo da opção didático-metodológica do professor e das intencionalidades educativas (BERNARDI; CORDENONSI, 2011, p. 14).

Por ser modular muitas ferramentas podem ser incluídas no ambiente. De acordo com Fuillerat (2009), entre as ferramentas disponíveis no Moodle estão: Fórum, Chat, Consultas, Etiquetas, Página de texto, Página web, Diretório, Pacote IMS, Glossário, Hot Potatoes, Lição, Wiki, Tarefa, Questionário, entre outras.

Este é o AVA utilizado pelo curso no qual se desenvolveu esta pesquisa e, segundo o seu Projeto Pedagógico (2008, p. 02), entre os objetivos específicos do uso da plataforma estão:

desenvolver um ambiente de aprendizagem através de Internet que auxilie na construção do conhecimento por meio de interfaces amigáveis e de fácil uso para educandos e educadores; fornecer mecanismos de comunicação assíncrono, permitindo assim que o professor/aluno trabalhe dentro de seu próprio ritmo de aprendizagem e em seu tempo disponível, além da comunicação síncrona, que lhe exige uma participação efetiva no grupo de trabalho para uma avaliação do seu

progresso pelo coordenador de disciplina; superar o ambiente de sala de aula tradicional, apresentando a informação de uma forma mais interativa, propiciando ao professor/aluno uma participação mais ativa na elaboração e construção do conhecimento, tanto individual como em grupo.

No *Tutorial do Moodle: versão professor* (ETIC, 2011), disponibilizado no site da universidade na qual ocorreu esta pesquisa, são apresentadas as formas como os professores podem organizar as atividades e os recursos disponíveis no ambiente utilizado. Este material foi escolhido para embasamento teórico por acreditar-se que, estando disponível no site da universidade, os professores pesquisados têm acesso a essas informações.

Mallmann e Tolentino Neto (2011, p. 32 e 33) tratam sobre alguns recursos para criação de conteúdos dentro do ambiente, que são considerados como “documentos arquivados no servidor, páginas criadas com o uso de editor de textos ou arquivos de sites”. Dentre eles, os autores destacam quatro recursos que serão abordados a seguir.

- Página de texto simples: este recurso é uma página que contém título, sumário e o texto, sendo ideal para textos pequenos, pois não possui opções para formatação;
- Página Web: este recurso se assemelha a página de texto simples, no entanto é possível inserir links para outras páginas disponibilizadas na internet, sendo recomendável para textos mais longos e tendo opções para formatação;
- Link a um arquivo ou site: é possível vincular páginas da internet ou arquivos que já estão no Moodle;
- Rótulo: essa ferramenta possibilita que textos, imagens e animações sejam incluídas na página inicial do curso ou em cada tópico.

Além dos recursos, existem diversas atividades que estão disponíveis no Moodle. Para Abegg (2011), as atividades a distância são fundamentais para o desenvolvimento da aprendizagem. A autora destaca oito tipos diferentes de atividades, as quais serão citadas a seguir.

- Atividade Tarefa: é uma atividade de estudo proposta pelo professor, sendo a mesma desenvolvida e inserida pelo estudante no ambiente em formato digital, tendo como característica a individualidade na sua resolução. Ela pode ser: modalidade avançada de carregamento de arquivos; texto *on-line*; envio de arquivo único e atividade *off-line*;
- Atividade Fórum: possibilita a interação assíncrona (não-simultânea) entre os alunos e professor (ou tutor), permitindo diversas discussões;
- Atividade Wiki: consiste numa redação colaborativa, permitindo o trabalho em

conjunto;

- Atividade Chat: é uma atividade que ocorre na modalidade síncrona (simultânea). Precisa ser tematizada e propor problemas para serem discutidos;
- Atividade Blog: pode funcionar como se fosse um fórum, em que os alunos expõem suas produções, sendo possível registrar os acontecimentos;
- Atividade Lição: tem como característica a individualidade. O professor pode realizar uma série de perguntas e exercícios em torno de um determinado conteúdo que está sendo trabalhado;
- Atividade Glossário: permite que sejam elaborados conceitos-chave do conhecimento adquirido a partir da disciplina. Pode ser organizado pelo professor (tutor) ou através da colaboração dos estudantes;
- Atividade Questionário: possibilita que se trabalhe com respostas de múltipla escolha, sendo que caberá ao aluno dar uma resposta imediata.

Através do detalhamento das ferramentas de recursos e atividades é possível perceber que existe um grande número de opções para o desenvolvimento das aulas no ambiente virtual de aprendizagem e cada uma delas proporcionará o trabalho com habilidades de língua espanhola, mas nenhuma das ferramentas citadas permite atividades de fala de forma síncrona. Esse é um aspecto que precisa ser considerado e que será tratado mais adiante na análise dos dados.

METODOLOGIA

Neste trabalho entende-se que todo professor ou tutor de espanhol, que trabalha com EaD, compreende a real necessidade de um ambiente que possibilite o desenvolvimento completo do professor em formação nos cursos de Letras Espanhol e Literaturas/EaD. Tratando-se da aprendizagem de outro idioma, é necessário considerar ainda que o acadêmico precisa desenvolver as quatro habilidades: leitura, escrita, compreensão auditiva e fala.

Para entender qual a visão dos professores de um curso como este sobre o ambiente que utilizam, foi realizada a presente pesquisa. O público-alvo foram cinco professores que já trabalharam com disciplinas de língua espanhola ou disciplinas que envolveram o aprendizado do idioma como “prática oral”, em um curso superior de Letras Espanhol e Literaturas/EAD. Este grupo foi escolhido por ter uma clara visão da utilização

do ambiente para a aprendizagem do espanhol, em vista de que já trabalharam com disciplinas que buscam promover o ensino do idioma.

Para tanto, a pesquisa se deu através do levantamento bibliográfico referente à tecnologia no ensino de línguas, ao uso de AVA para a aprendizagem de idiomas e mais especificamente sobre a utilização do Moodle para este objetivo. Segundo Lakatos (2009, p. 114), este tipo de pesquisa é importante porque a “citação das principais conclusões a que outros autores chegaram permite salientar a contribuição da pesquisa realizada, demonstrar contradições ou reafirmar comportamentos e atitudes”.

A coleta de dados para o referido estudo foi realizada através do uso de um questionário apresentado aos cinco professores. Este questionário foi constituído por um conjunto de questões destinadas a levantar informações escritas por parte dos sujeitos pesquisados, com vista a conhecer a opinião dos mesmos sobre o ambiente utilizado para o desenvolvimento do curso no qual estão atuando.

A análise dessas respostas se deu através da pesquisa qualitativa, que para Denzin e Lincoln (2006, p. 23) implica em uma “ênfase sobre as qualidades das entidades e sobre os processos e os significados que não são examinados [...]”, verificando-se dessa maneira se esse ambiente atende às necessidades apresentadas pelo curso.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para o levantamento dos dados abordados nessa pesquisa, foi elaborado um questionário, contendo dez perguntas abertas sobre o ambiente virtual de aprendizagem Moodle utilizado pelo curso pesquisado. Para preservar a identidade dos professores, eles serão denominados como A, B, C, D e E. O questionário, com suas respostas na íntegra, encontra-se no anexo A.

A primeira questão do questionário foi: **Quais ferramentas você conhece que são disponibilizadas pelo Ambiente Virtual Moodle?** Optou-se, nessa questão, por não separar entre ferramentas de recursos e atividades, pois assim os professores teriam a possibilidade de tratar sobre todas as ferramentas que conhecem e não apenas as citadas na pergunta. Além disso, como este trabalho pretende verificar se o ambiente Moodle atende às necessidades do curso, não seria prudente restringir as ferramentas, já que se entende que é o conjunto que pode influenciar a visão sobre o uso desse ambiente no curso pesquisado.

As respostas para essa questão foram variadas. Os professores citaram várias

ferramentas, algumas incluídas dentro do grupo de recursos e outras dentro do grupo das atividades. Entre as ferramentas de atividades mais conhecidas, estão: fórum, chat e wiki. Já as ferramentas de recursos mais citadas foram: página de texto simples, página web, *link* a um arquivo ou *site* e visualizar pasta.

O professor A acrescentou em sua resposta que desconhece algumas ferramentas, mas que está fazendo um curso de capacitação. Este professor também citou como ferramenta “mensagens individuais”. No entanto, de acordo com o *Tutorial Moodle: versão do professor* (ETIC, 2011), as mensagens não estariam enquadradas dentro do grupo de ferramentas, pois são consideradas como “caixa de utilidade”. Entretanto, não é exposto outro nome para esse item.

Já o professor D acredita que exista um número grande de ferramentas e que seja difícil lembrar-se de todas. Ele cita as ferramentas “Hotpotatoes” e “Gravador de voz”, porém nenhuma dessas ferramentas consta no ambiente do curso ou são descritas no *Tutorial*. Acredita-se que por ter utilizado outras versões do Moodle, o professor possa ter citado essas ferramentas existentes nessas versões e não na que ele utiliza para o curso de Letras Espanhol e Literaturas. O *Hotpotatoes* é citado por Fuillerat (2009) como uma das ferramentas do Moodle. Entretanto, não há menção ao gravador de voz citado pelo professor D.

Pelo Quadro 1, em que os números nas colunas representam respectivamente as ferramentas conhecidas e utilizadas, é possível verificar que a única ferramenta conhecida por todos os professores é o fórum. No AVA Moodle utilizado pelo curso estão disponíveis onze ferramentas de atividades e seis ferramentas de recurso. Por estes dados, percebe-se que poucas ferramentas de atividades foram citadas, quanto às ferramentas recursos, apenas 2 professores lembraram de mencioná-las.

O Quadro 1 revela que poucas ferramentas são conhecidas pelos professores, pois no ambiente utilizado existem onze ferramentas de atividades e seis ferramentas de recursos. Dentre as ferramentas de atividades, seis foram citadas, entretanto três delas foram mencionadas por apenas um professor. Já as ferramentas de recursos foram citadas em maior número, pois cinco das seis ferramentas foram mencionadas, porém apenas por dois professores.

É importante ressaltar que o número de ferramentas é grande e por esta razão os professores podem não ter lembrado de todas, no entanto, como será possível verificar na pergunta nove todos os professores já leram materiais sobre o ambiente ou fizeram cursos de capacitação.

Ferramentas conhecidas X Ferramentas utilizadas		
Fórum	5	5
Chat	4	2
Wiki	3	2
Questionário	1	1
Glossário	1	1
Tarefas – Modalidade avançada de carregamento de arquivos	1	0
- Texto online	1	1
- Envio de arquivo único	1	1
- Atividade offline	1	1
Página de texto simples	2	1
Página Web	2	1
Link a um arquivo ou site	2	1
Visualizar uma pasta	2	1
Inserir rótulo	1	0

Quadro 1: Ferramentas conhecidas e ferramentas utilizadas pelos professores.

A segunda questão foi: **Destas ferramentas, quais já foram utilizadas por você em atividades de ensino e aprendizagem do espanhol? Por que deixou de utilizar alguma ferramenta?** Utilizando-se novamente do Quadro 1, é possível perceber que a única ferramenta usada por todos os professores foi o fórum. O chat e o wiki, apesar de terem sido citados como as ferramentas conhecidas pelos professores, foram utilizados apenas por dois deles em algum momento.

Os professores B e D concordam que é complicado utilizar o chat, o primeiro por considerar a quantidade excessiva de alunos e o segundo por acreditar que seja “instável”. O professor B acrescentou que não utiliza o wiki, pois “[...] se o fórum já é um custo para que os alunos participem imagine construir um texto em conjunto”, o que demonstra certo descrédito quanto à participação e colaboração dos alunos.

Como foi abordado anteriormente, para promover a motivação para a aprendizagem de línguas é preciso que sejam utilizadas ferramentas que garantam o contato direto entre professor e aluno, havendo uma interação constante entre eles (PINHEIRO, 2008). Esse é um fator fundamental para a aprendizagem das quatro habilidades de um idioma. Entretanto, a resposta do professor B indica que a participação dos alunos está sendo uma problemática para o desenvolvimento das aulas e possivelmente para a aprendizagem.

Já os professores C e E responderam que não utilizam a ferramenta pacote IMS CP, por desconhecerem seu uso. O professor E também disse desconhecer o objetivo das

ferramentas “diário”, “enquete”, “lição”, “pesquisa de avaliação” e “questionário”. Entretanto, como pode ser observado através das respostas à pergunta nove, todos os professores já leram manuais sobre o Moodle ou participaram de cursos de capacitação.

As ferramentas ditas como desconhecidas são descritas no *Tutorial Moodle: versão do professor* e no trabalho desenvolvido pela própria universidade intitulado “Pesquisa, Desenvolvimento e Capacitação: Recursos Educacionais, Tecnologias Educacionais e Atividades a Distância”, publicações que estão disponíveis no site da universidade.⁴

A terceira pergunta foi: **Como você utiliza as ferramentas disponibilizadas pelo Moodle? Como propõe as atividades para a aprendizagem do espanhol?** Para esta questão todos os professores voltaram a citar o fórum como o meio para a realização do trabalho.

O professor A respondeu que utiliza o fórum e mensagens individuais, mas não explicou de que forma propõe o seu uso. O professor B disse que procura estimular a participação dos alunos no fórum de dúvidas e em outro fórum utilizado para diversas discussões, mas salienta que a participação dos alunos é muito pequena.

O professor C busca propor atividades que permitam o uso das ferramentas do ambiente, também solicita aos alunos que enviem textos e *links* utilizados. Além disso, o professor incentiva a participação no fórum e envia *links* de artigos disponíveis na internet para os alunos.

Para o professor D, o uso do fórum é importante por oportunizar a interação e conhecimento. Este professor busca propor uma discussão em que os alunos precisem escrever textos e colaborar com seus colegas. Já o professor E, escreveu que “depende muito do objetivo da disciplina, da semana, etc. [...]”, mas que utiliza mais o fórum.

Por estas questões percebe-se que os professores utilizam-se do fórum, principalmente, para propor as atividades e discussões acerca dos assuntos ou conteúdos trabalhados durante a semana. Para Nunes e Fontana (2009), as ferramentas utilizadas pelos professores precisam ser instrumentos de apoio para a aprendizagem, sendo significativas para os alunos e possibilitando a construção do conhecimento.

Para que isso ocorra é preciso que os docentes adaptem essas ferramentas de acordo com o objetivo. Talvez esse seja um ponto que necessite ser revisto, em vista de que um dos aspectos negativos citados pelo professor B, foi a baixa participação dos

⁴ Além desses materiais, outras informações podem ser encontradas no site www.moodle.org.

alunos nas discussões propostas.

A quarta pergunta realizada foi: **Você acredita que estas ferramentas são eficazes para que ocorra o aprendizado da língua espanhola pelo aluno? Por quê?** Dos cinco professores, quatro deles disseram que sim, o que demonstra que quase a totalidade dos professores pesquisados acreditam que essas ferramentas são eficazes. No entanto, nas respostas desses professores existem várias ressalvas.

O professor A acredita que “se utilizadas” as ferramentas são eficazes, pois é possível ter interação e os alunos podem participar e mostrar suas dúvidas. Esse “se” indica uma condição, o que também pode levar ao entendimento de que a eficácia de uma ferramenta depende muito da utilização do professor.

Já o professor B informou que os alunos participam pouco do fórum de dúvidas proposto. Ele também não acredita que o wiki poderia funcionar para a disciplina com a qual trabalha e entende que é “complicado de pôr em prática” o uso do chat.

O professor C acredita que as ferramentas são muito importantes, pois auxiliam na formação dos alunos. Para o professor D, “tudo depende do direcionamento dado pelo professor”, pois para ele a eficiência está no uso dessas ferramentas.

O professor E foi o único que logo no início de sua resposta expôs que para ele as ferramentas são eficazes “em parte”. Para este professor ainda faltam possibilidades de desenvolver atividades que envolvam a oralidade dos alunos. Esta é uma das quatro habilidades fundamentais para todo professor de língua estrangeira, pois, como se sabe, espera-se que o professor de outro idioma tenha fluência para poder ensiná-lo. Quando o professor E trata sobre a falta de ferramentas para trabalhar esta habilidade, demonstra também uma certa fragilidade do ambiente utilizado.

Ao escolher um ambiente de aprendizagem pela internet é preciso que se tenha claro se ele atende às necessidades do curso, pois a sua escolha precisa estar adequada aos objetivos propostos, o que é salientado por Chermann e Bonini (2000). Para os autores isso significa que esse software “deve oferecer recursos tão poderosos quanto os de uma aula presencial” (2000, p. 42). Esse é um ponto que aparentemente precisa ser repensado no curso pesquisado, pois de acordo com o professor E ainda faltam ferramentas para trabalhar a oralidade dos alunos.

A pergunta cinco do questionário foi: **Você acredita que somente estas ferramentas bastam para que ocorra a aprendizagem do espanhol, considerando a necessidade do desenvolvimento das quatro habilidades: leitura, escrita,**

compreensão auditiva e fala?

Nessa questão, os cinco professores afirmaram que somente essas ferramentas não bastam para a aprendizagem do espanhol. O professor A confessa que conhecer todos os recursos disponíveis poderia auxiliar no desenvolvimento das aulas e no entendimento do espanhol pelos alunos, porém ele desconhece todas as ferramentas.

Os professores B, D e E acreditam que faltam outras ferramentas e que seja necessário o uso de recursos como “webconferências”. Para o professor C é preciso que o aluno seja mais autônomo. Já o professor E, destaca a falta de ferramentas para trabalhar a oralidade.

A sexta pergunta foi: **Você acredita que essas ferramentas possibilitam a interação entre alunos e professor (ou tutor) e alunos e alunos? Por quê?** Nessa questão, todos os professores concordaram que essas ferramentas possibilitam a interação entre seus agentes.

O professor A considera que poderia ser melhorada a interação se o ambiente fosse “amplamente explorado”. Já para o professor B, as ferramentas fórum, wiki e chat são as que de fato possibilitam a interação, mas que todos devem estar interessados para que realmente funcione.

O professor C entende que a interação ocorre, pois há um rápido “*feedback*”. Para o professor D, as ferramentas disponíveis no ambiente têm utilidade para a mediação. Ele considera que há interação mesmo em respostas fechadas, pois o professor precisa construir uma resposta. Quanto à interação aluno/aluno, o professor acredita que possa ser trabalhada através dos fóruns. Para o professor E, é o fórum que auxilia para que ocorram essas interações.

A interação é algo relevante para o processo de ensino e aprendizagem, sendo considerada por Pinheiro (2008) como uma das maneiras de motivar a aprendizagem de línguas pelos alunos. As respostas dos professores indicam que há interação entre aluno e professor ou tutor, assim como entre alunos e alunos, porém essas interações precisam ser melhoradas.

A pergunta número sete foi: **Você acredita que essas interações oportunizam a aprendizagem do espanhol pelos alunos? Por quê?** Todos os professores acreditam que sim. No entanto, o professor A entende que seja necessário explorar mais as possibilidades que o AVA Moodle dispõe.

Para o professor B, essas interações são formas de oportunizar aos alunos “tirar as dúvidas, fazer comentários, críticas, sugestões”. O professor C entende que as interações

oportunizam aprendizagem do espanhol, pois os alunos podem “conversar” com os professores e tutores nesse idioma, além disso, existe a possibilidade de acesso à materiais em espanhol.

O professor D acredita que toda interação em espanhol possibilita a aprendizagem, mas isso depende das pessoas envolvidas nesse processo. Já o professor E, acredita que as interações oportunizam aprendizagem, mas não quando se trata da oralidade, pois ele percebe que há melhoria na parte escrita e auditiva, porém não na “oralidade”, que pode ser entendida, nesse caso, como fala.

A oitava pergunta efetuada foi: **Você utiliza outros meios para desenvolver o aprendizado do espanhol pelos alunos? Se, sim. Qual? Por que busca por outra ferramenta?** Nesta questão dois professores responderam que não (A e C). O professor B respondeu que utiliza vídeos, músicas, textos e que pretende utilizar o chat, mas não o do ambiente Moodle.

O professor D respondeu que utiliza MSN, Skype e que para a realização de webconferências o Moodle não é indicado. Já o professor E respondeu que aos poucos está solicitando aos tutores que utilizem Skype e MSN, pois o Moodle não apresenta ferramentas para a oralidade em língua espanhola.

Pelas respostas é possível perceber que os professores necessitam de ferramentas que não estão disponíveis no ambiente que utilizam para o desenvolvimento do curso e, principalmente, para a aprendizagem de fala. Dessa forma, entende-se que seria necessária uma melhor adequação desse ambiente ao objetivo do curso.

A pergunta nove foi: **Você já leu algum tutorial com informações sobre o Moodle?** Todos os professores disseram que sim. O professor B indicou o tutorial do professor. O professor C respondeu que fez um curso sobre como usar o AVA Moodle. Já o professor D disse ter lido vários tutoriais e artigos, mas que é na prática que de fato se aprende. E, o professor E respondeu que leu os que são disponíveis pela UFSM, assim como um livro que trata sobre as ferramentas do ambiente.

A última pergunta do questionário foi: **O que você acredita que esteja faltando nesse ambiente de aprendizagem, para o desenvolvimento pleno de um futuro professor de língua espanhola?** Para esta questão todos os professores indicaram a necessidade de melhorias, o que indica que o ambiente não atende por completo a necessidade do curso.

Para o professor A, é necessária a preparação do docente e do aluno para que ambos possam trabalhar com o ambiente, aproveitando todos os recursos disponíveis

para que ocorra a interação e se desenvolva o processo de ensino/aprendizagem. Já para os professores B, C, D e E é preciso que haja ferramentas que possibilitem desenvolver a interação oral.

O professor C salientou que nenhum ambiente é completo e por esta razão nenhum ambiente proporcionará o desenvolvimento pleno do professor de espanhol. No entanto ele considera que isso também não seja possível na educação presencial.

Pelas respostas obtidas percebe-se que os professores compreendem a necessidade de mudanças no ambiente para uma melhoria no ensino proporcionado pelo curso, o que geraria uma melhoria na formação desses futuros professores de língua espanhola.

CONCLUSÃO

A presente pesquisa buscou verificar se o ambiente virtual de aprendizagem Moodle atende às necessidades de um curso de Letras Espanhol e Literaturas/EaD, oferecido por uma universidade pública brasileira em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB). Esta pesquisa, realizada com cinco professores de disciplinas de língua espanhola, possibilitou o entendimento sobre a visão que estes profissionais apresentam com relação ao ambiente virtual que utilizam para o desenvolvimento de suas aulas através da Educação a Distância.

Após a sua realização, foi possível entender que o Moodle mostra-se como um ambiente que apresenta muitas possibilidades para o ensino e aprendizagem do referido idioma, pois possui uma variedade de ferramentas. Tais ferramentas podem ser utilizadas principalmente para o desenvolvimento da escrita e leitura, pois permitem que o professor disponibilize aos alunos conteúdos e explicações de maneira escrita.

Os recursos “página de texto simples” e “rótulo” permitem que o docente disponibilize textos com explicações para os discentes. Já os recursos “criar uma página web” e “link a um arquivo ou site” possibilitam que o aluno tenha acesso a outras informações contidas em sites disponíveis na internet. Com a utilização desses recursos, os professores podem propor outras leituras ou vídeos com explicações.

Dentre as ferramentas de atividade, o fórum, o blog, o wiki e o chat são potencialidades para discussões e participações mais ativas dos alunos, assim como a colaboração entre os participantes. Já as ferramentas lição, glossário, tarefa e questionário permitem uma participação mais individualizada.

Entretanto, percebe-se que ainda é necessária uma melhoria tanto no uso quanto no conhecimento destas ferramentas por parte dos professores. Entre os pontos negativos ressaltados pelos docentes está a falta de ferramentas que possibilitem o trabalho com a fala em espanhol.

Esta é uma questão que precisa ser melhorada para garantir a qualidade do curso, pois como esta graduação é uma licenciatura, o futuro professor precisa estar preparado para trabalhar com todas as habilidades do idioma. As habilidades de leitura e escrita são amplamente possibilitadas pelo ambiente, pois os professores responderam que utilizam com frequência o fórum para as discussões.

No entanto, um dos problemas apresentados pelos participantes desta pesquisa foi o desenvolvimento das habilidades orais que estão previstas no Projeto Pedagógico do curso: “domínio do uso da língua espanhola, nas suas manifestações oral e escrita, em termos de recepção e produção de textos” (2008, p. 05).

Mallmann e Tolentino Neto (2011) sugerem que sejam utilizados outros recursos pedagógicos *online* para o desenvolvimento das aulas em EaD. Assim, o professor poderá utilizar vídeos e slides na constituição de suas aulas virtuais. Os autores também sugerem que sejam utilizadas gravações de áudio através de programas livres como o *Audacity* ou ainda por meio de recursos como o próprio computador ou celular. Outro recurso abordado é a produção de vídeos que pode ser realizada pelo computador, celular ou câmeras digitais.

Dessa forma, uma possível solução para os problemas apresentados pelos professores pode ser trabalhar a compreensão auditiva através da disponibilização de *links* a sites que contenham áudios, músicas, entrevistas e outros materiais. Isso pode ser realizado com a inserção do recurso “link a um arquivo ou site”, em que o professor poderá também indicar um vídeo para o aluno, disponível em sites como o *Youtube*.

Já a habilidade de fala poderá ser desenvolvida com gravações dos alunos inseridas no ambiente. Além disso, programas como o MSN e o Skype, indicados pelos professores D e E, podem ser recursos com grandes potencialidades já que os professores pesquisados acreditam que o chat do ambiente que utilizam não seja adequado.

Através do MSN e Skype professor ou tutor e alunos podem conversar em tempo real, havendo a interação necessária para o desenvolvimento da oralidade. Um ponto importante será a organização desse tempo, pois como foi indicado por um dos professores existe um grande número de alunos. Considerando essa realidade, outra

sugestão seria o uso mais frequente de webconferências em que o professor poderia explicar algum conteúdo, assim como responder as dúvidas e dificuldades dos alunos.

Com este trabalho, foi possível perceber que além de uma modificação do ambiente é preciso que os próprios professores estejam aptos para utilizarem as ferramentas disponíveis. Para isso, é necessário o conhecimento das mesmas. Esse foi um ponto identificado pelos informantes, pois alguns indicaram desconhecer a funcionalidade de todas as ferramentas.

Assim, o ambiente virtual de aprendizagem Moodle ainda pode ser potencializado com a inserção de outras ferramentas ou com uma mudança na maneira de propor as aulas, com mais ênfase na interação entre o professor e alunos e entre os próprios colegas de curso. Para que isso ocorra, uma das iniciativas a ser tomada a partir da realização deste trabalho será a apresentação dos dados aos professores do curso no qual se desenvolveu esta pesquisa, pois acredita-se que isso suscitará questionamentos sobre a própria prática, ocasionando mudanças.

REFERÊNCIAS

ABEGG, Ilse. Atividades a distância mediadas pelo Moodle. In: COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (org.). **Pesquisa, desenvolvimento e capacitação: recursos educacionais, tecnologias educacionais e atividades a distância**. 2011, p. 40-48. Disponível em: <<http://nte.ufsm.br/moodle>>. Acesso em: 10 maio 2011.

ARAÚJO JÚNIOR, Carlos Fernando; MARQUESI, Sueli Cristina. Atividades em ambientes virtuais de aprendizagem: parâmetros de qualidade. In: LITTO, Fredric Michael; FORMIGA, Manuel Marcos Maciel (orgs.). **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a Distância**. 4. ed. Campinas: Autores Associados, 2006.

BERNARDI, Giliane; CORDENONSI, Andre Zanki. Tecnologia educacional plataforma virtual de ensino-aprendizagem (Moodle). In: COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (org.). **Pesquisa, desenvolvimento e capacitação: recursos educacionais, tecnologias educacionais e atividades a distância**. 2011, p. 13-20. Disponível em: <<http://nte.ufsm.br/moodle>>. Acesso em: 10 maio 2011.

CHERMANN, Maurício; BONINI, Luci Mendes. **Educação a distância: novas tecnologias em ambientes de aprendizagem pela Internet**. Mogi das Cruzes: Universidade Braz Cubas, 2000.

DENZIN, Norman K.; LINCOLN Yvonna S. A disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. In: DENZIN, Norman K.; LINCOLN Yvonna S. (Orgs.). **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

ETIC. **Tutorial do moodle: versão do professor**. 2011. Disponível em: <<http://nte.ufsm.br/moodle>>. Acesso em: 26 maio 2011.

FUILLERAT, José Manuel Lara. **Moodle: Manual de referencia para el profesorado**. 2009, 412 p. Disponível em: <<http://www.calameo.com/read/0003626767d105d827316>>. Acesso em: 02 ago. 2011.

LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7. 3d. São Paulo: Atlas, 2009.

MALLMANN, Elena Maria; TOLENTINO NETO, Luiz Caldeira Brant de. Recursos educacionais para EaD. In: COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (org.). **Pesquisa, desenvolvimento e capacitação: recursos educacionais, tecnologias educacionais e atividades a distância**. 2011, p. 21-39. Disponível em: <<http://nte.ufsm.br/moodle>>. Acesso em: 10 maio 2011.

MOODLE. **Manuales de Moodle**. Disponível em: <<http://moodle.org/>>. Acesso em: 02 ago. 2011.

NUNES, Elton Luiz Vergara. **La pedagogía de Internet: Una perspectiva en la enseñanza a distancia de lenguas extranjeras**. 2002. Disponível em: <<http://www.um.es/tonosdigital/znum3/pdfs/estudiospedagogiainternet.pdf>>. Acesso em: 12 jul. 2011.

NUNES, Elton Luiz Vergara; FONTANA, Marcus Vinicius Liessem. **A interação oral em ambiente virtual de aprendizagem em curso de Espanhol na modalidade a distância**. 2009. Disponível em: <<http://www.conahpa.org/wp-content/themes/Conahpa/papers/final147.pdf>>. Acesso em: 15 jul. 2011.

PINHEIRO, Luciana Boose. *La preparación docente para la enseñanza de idiomas en ambiente virtual*. In: Seminário Redestrado – Nuevas regulaciones en América Latina, 7., 2008. Minas Gerais. **Anais eletrônicos...** Minas Gerais: FAE, 2008. Apresentação de trabalho. Disponível em: <http://www.fae.ufmg.br/estrado/cdrom_seminario_2008/textos/trabajos/LA%20PREPARACION%20DOCENTE%20PARA%20LA%20ENSEÑANZA%20DE%20IDIOMAS%20EN%20AMBIENTE%20VIRTUAL.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2011.

RAPAPORT, Ruth. **Comunicação e tecnologias no ensino de línguas**. Curitiba: Ibpex, 2008.

TORRES, Alfonso. Hernández. *Los foros como herramienta didáctica en la enseñanza de ELE*. 2007. **Biblioteca Civele**. Disponível em: http://civele.org/biblioteca/index.php?option=com_content&view=article&id=111:hernandez-a---los-foros-como-herramienta-didactica-en-la-ensenanza-de-ele&catid=26:articulos. Acesso em: 15 mar. 2011.

Angélica Ilha Gonçalves: angellig@yahoo.com.br
Profª. Drª Giliane Bernardi: giliane@inf.ufsm.br

ANEXO

ANEXO A: Questionário elaborado pela autora e respostas dos professores que já trabalharam com língua espanhola no curso de Letras Espanhol e Literaturas/EAD

Prezado(a) professor(a):

Através desse questionário pretende-se realizar um levantamento sobre o Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle. Para tal, solicitamos que contribua respondendo as questões apresentadas abaixo com suas opiniões sobre o respectivo ambiente.

Agradecemos a sua contribuição para a realização deste trabalho.

1. Quais ferramentas você conhece que são disponibilizadas pelo Ambiente Virtual Moodle?

Professor A: - Neste momento, estou fazendo um curso de capacitação para professores EaD, acredito que outras ferramentas que desconheço estão a disposição, mas como não tenho conhecimento de todos os recursos, também não utilizo.

Fórum, chat, mensagens individuais,

Professor B: - Fórum, Wiki e Chat.

Professor C: - Foruns, pagina de texto simples, pagina web, link a arquivo ou site, visualizar pasta, etc

Professor D: - O Moodle apresenta um número muito grande de ferramentas, o que torna difícil lembrar de todas elas. Eu, por exemplo, já trabalhei com pelo menos cinco plataformas Moodle diferentes e como o AVA é modular e configurável, há ferramentas que encontramos em uma plataforma e não encontramos em outra. Quando se fala em ferramenta, também é importante saber se isso quer dizer apenas as tarefas ou se envolve todas as ferramentas do Moodle, como as configurações, os editores etc. Enfim, em termos de tarefas, minha preferida é o fórum, por possibilitar construção concreta e colaborativa de conhecimento. Ali, os estudantes têm que se posicionar, desenvolver texto coerente e isso é muito importante para a LE. Apesar disso, já usei e uso outras ferramentas, como hotpotatoes, questionário, chat, gravador de voz, wiki etc.

Professor E: - Criar uma página de texto simples, criar uma página web, link a um arquivo ou site, visualizar uma pasta, inserir rótulo, chat, fórum, glossário, modalidade avançada de carregamento de arquivos, texto online, envio de arquivo único, atividade offline, wiki.

2. Destas ferramentas, quais já foram utilizadas por você em atividades de ensino e aprendizagem do espanhol? Por que deixou de utilizar alguma ferramenta?

Professor A: - Fórum, chats, mensagens individuais.

Professor B: - Sempre utilizo o fórum. O chat é complicado pela quantidade de alunos que temos. A Wiki, até que gostaria, mas se o fórum já é um custo para que os alunos participem imagine construir um texto em conjunto.

Professor C: - Todas as ferramentas citadas foram utilizadas em algum momento, deixei de utilizar a ferramenta pacote IMS ou CP porque não sabia utilizá-lo.

Professor D: - Todas as que mencionei anteriormente e certamente outras que não me ocorrem agora. Destas, tenho alguma resistência ao chat do Moodle, pois é muito instável. Quando há muitas pessoas juntas para realizar uma interação, ele fica lento e as pessoas com conexões mais lentas ficam prejudicadas, muitas vezes perdendo a conexão.

Professor E: - Nas atividades eu já usei fórum, glossário, texto online, envio de arquivo único, atividade offline, wiki. As demais ferramentas que eu conheço não as utilizei, pois não eram adequadas ao objetivo da semana ou atividade. Desconheço, em 'acrescentar recursos', 'usar um pacote IMS CP'; 'em acrescentar atividades', desconheço como funcionam 'diário', 'enquete', 'lição', 'pesquisa de avaliação' e 'questionário'. Nunca tentei usá-las e não aprendi o objetivo delas nas capacitações

3. Como você utiliza as ferramentas disponibilizadas pelo Moodle? Como propõe as atividades para a aprendizagem do espanhol?

Professor A: - Utilizo principalmente fóruns e mensagens individuais

Professor B: - Estimulo os alunos a participarem do fórum, no espanhol V temos um fórum de dúvidas que é semanal e temos um outro que chama "Rinconcito Del Mate" no qual propusemos uma participação bem leve, com temas variados, que envolvam a disciplina ou não, como por exemplo, cultura, música, arte, mas de todo o curso somente 4 alunos participaram até agora.

Professor C: - Propondo atividades que permitam o uso de tais ferramentas. Das mais variadas formas possíveis, solicitando que enviem textos, que utilizem link para determinados artigos ou enviem os links para artigos que eles citaram em seus textos, que participem dos fóruns propostos.

Professor D: - Como já mencionei, minha preferida é o fórum, por criar oportunidades reais de interação e construção de conhecimento. A ideia é sempre propor uma discussão de tal modo que os alunos tenham que escrever textos com conteúdo de fato e que interfiram na produção dos colegas, comentando e ampliando.

Professor E: - Depende muito do objetivo da disciplina, da semana, etc., mas venho utilizando mais o fórum para trabalhar com as atividades semanais.

4. Você acredita que estas ferramentas são **eficazes** para que ocorra o aprendizado da língua espanhola pelo aluno? Por quê?

Professor A: - Acredito que se utilizadas são eficazes, proporcionam interação e são

eficazes para que o aluno tire dúvidas, faça considerações e sugestões.

Professor B: - Sim eu acredito, o que está falhando no meu entendimento é a participação dos alunos, nesta disciplina, que é morfologia, raramente nos temos mais que dois alunos participando do fórum de dúvidas semanal.

Para outra disciplina eu acho que a Wiki seria ótima, não tentei, porque não acredito que funcione, o chat, acho que é bem válido, mas é bem complicado de por em prática. Se poderia fazer por pólo, mesmo assim tem pólos que com quase trinta.

Professor C: - Essas ferramentas são fundamentais porque elas auxiliam o aprendiz no momento do envio das atividades e complementam a sua formação ajudando-os também a aprender a utilizar essas ferramentas e ampliem a formação.

Professor D: - Sem dúvida que as ferramentas são eficazes. Tudo depende do direcionamento dado pelo professor. As ferramentas não são mais que nosso material didático ou material de apoio. Elas não são nada sem o professor. Não se pode falar de eficiência de ferramentas, eu acho, mas sim de eficiência no uso dessas ferramentas. O próprio chat, que critiquei anteriormente, é eficiente se for usado com grupos pequenos. Tudo depende do uso que se faz.

Professor E: - Em partes, sim. Ainda falta o contato oral entre tutores e professores com os alunos. O fórum é uma ótima ferramenta para trabalhar discussões, mas sempre da forma escrita. O oral fica prejudicado.

5. Você acredita que somente estas ferramentas bastam para que ocorra a aprendizagem do espanhol, considerando a necessidade do desenvolvimento das quatro habilidades: leitura, escrita, compreensão auditiva e fala?

Professor A: - Como havia dito anteriormente, deve haver mais recursos do que eu conheço, e esses recursos se bem utilizados, podem oportunizar o bom entendimento da língua espanhola.

Professor B: - Não, também uso vídeos, músicas, textos (os mais variados gêneros), procuro fazer pelo menos uma transmissão ao vivo por bimestre, para que eles possam interagir comigo e as tutoras ao mesmo tempo.

Professor C: - Não creio que somente isso baste, sabemos que o aluno aprendiz de uma língua estrangeira, tanto no modo presencial quanto na modalidade à distância deve ser autônomo na sua formação porque o input de língua repassado ao aluno não é suficiente para o desenvolvimento das quatro habilidades desse aluno.

Professor D: - Evidente que não. O Moodle é ótimo. Possivelmente o melhor dos AVAs que existem hoje, mas não dá para pensar que uma pessoa vai se tornar professor de espanhol só usando isso. Aliás, EaD não supõe que a pessoa vai se formar usando só o Moodle. É preciso que haja webconferências, grupos de estudos nos polos etc.

Professor E: - Não. Acredito que ainda nos faltem ferramentas para que a oralidade seja o foco da atividade.

6. Você acredita que essas ferramentas possibilitam a interação entre alunos e professor

(ou tutor) e alunos e alunos? Por quê?

Professor A: - Possibilitam, mas pode ser melhor se o moodle for amplamente explorado. Pois, tenho conhecimento de um professor que interage muito mais com o uso de outras tecnologias oferecidas no moodle e fora dele.

Professor B: - Sim, o fórum, a Wiki, o Chat possibilitam sim a interação, porque elas são específicas para isso, agora a interação só acontece quando os interlocutores estão interessados.

Professor C: - As ferramentas possibilitam a interação porque há um feedback rápido entre alunos, professores, tutores, etc, e agiliza as idas e vindas das atividades.

Professor D: - Sim, claro. Não é uma questão de crença, tampouco, é uma questão de fato. Elas são ferramentas de mediação, que é um dos aspectos fundamentais da interação. Mesmo numa atividade de resposta fechada, com feedback, há um tipo de interação, pois o professor tem que pensar nas possíveis respostas, nas reações dos seus alunos e, desta forma, está interagindo. Quando o aluno lê o feedback está recebendo a resposta que o professor preparou para ele. Já a questão da interação aluno/aluno precisa ser trabalhada de outra maneira. Nos fóruns, por exemplo isso acontece (ou deve acontecer). Por isso, também são importantes atividades envolvendo interação oral aluno/aluno.

Professor E: - Sim! Ao meu ver, o fórum tem exatamente essa função, ainda que seja de forma escrita, sem interação oral em tempo real.

7. Você acredita que essas interações oportunizam a aprendizagem do espanhol pelos alunos? Por quê?

Professor A: - Sem dúvida, acredito no ensino a distância de língua estrangeira, no entanto, para tornar-se mais efetivo se faz necessário explorar com propriedade todas as possibilidades que o moodle oferece.

Professor B: - Sim, porque eles podem tirar as dúvidas, fazer comentários, críticas, sugestões e além disso, podem ser corrigidos quando se expressam, tanto na escrita como na oralidade.

Professor C: - Com certeza, porque os alunos podem conversar com os professores e com os tutores na língua espanhola e ter acesso a paginas em espanhol, textos, áudios, etc.

Professor D: - Sem dúvida. Porque toda interação na língua alvo possibilita aprendizagem. Aprender ou não, vai depender dos elementos humanos envolvidos.

Professor E: - Acredito que sim, mas não a parte oral. Os alunos melhoram muito na parte escrita, na leitura e na parte auditiva, mas a oralidade fica prejudicada.

8. Você utiliza outros meios para desenvolver o aprendizado do espanhol pelos alunos?

Se, sim. Qual? Por que busca por outra ferramenta?

Professor A: - Não.

Professor B: - Os já citados na pergunta 5 e a transmissão ao vivo, quero também usar outros meios como os chats mas não os do Moodle.

Professor C: - No momento não.

Professor D: - Claro. Como mencionei, o Moodle é limitado no que diz respeito a interações orais, então, é preciso buscar recursos, como MSN, Skype, ambientes de webmeeting. Para a realização de webconferências o Moodle também não é a melhor saída.

Professor E: - Aos poucos venho me disciplinando a pedir que os tutores usem ferramentas que oportunizem a interação oral em tempo real como skype e o próprio MSN. Isso se deve ao fato de que o moodle é carente em ferramentas que possam desenvolver a oralidade em língua estrangeira.

9. Você já leu algum tutorial com informações sobre o Moodle?

Professor A: - Sim

Professor B: - Sim o do professor

Professor C: - Fiz um curso para utilização da plataforma moodle

Professor D: - Vários tutoriais e artigos. Há muita coisa disponível online, porém é claro que se aprende muito mais na prática, mexendo, pois como há diferentes configurações do Moodle, nem tudo o que existe está disponível no espaço em que trabalhamos.

Professor E: - Sim. Os disponíveis pela UFSM e um livro geral sobre as ferramentas do ambiente.

10. O que você acredita que esteja faltando nesse ambiente de aprendizagem, para o desenvolvimento pleno de um futuro professor de língua espanhola?

Professor A: - Acredito, que seja necessário preparar melhor o professor e concomitantemente o aluno, para que ambos com domínio das tecnologias aproveitem ao máximo o ambiente de interação e o processo de ensino/aprendizado seja efetivamente realizado com sucesso.

Professor B: - Ferramentas para desenvolver a habilidade oral.

Professor C: - Creio que nenhum ambiente é completo, por isso, nenhum ambiente vai propiciar um desenvolvimento pleno de um professor de língua espanhola, assim como não vai ser possível o desenvolvimento completo de um professor de língua espanhola na modalidade presencial, por isso, penso que se houver ferramentas que possibilitem

desenvolver melhor a habilidade oral vai ajudar-nos muito.

Professor D: - Justamente boas ferramentas para interação oral.

Professor E: - Uma ferramenta que dê conta de se trabalhar a oralidade da língua estrangeira, através de interações em tempo real pelos tutores, professores e alunos e que essas interações possam ser realizadas entre todos, inclusive entre os alunos, apenas.